



Parecer da 6x1 é adiado em meio à pressão para transição de 10 anos

Contratações de prefeituras puxam queda do salário médio no setor público

Página 3

Ministro teme impacto de redução do INSS Patronal na Previdência

Página 3

A Comissão Especial que analisa as propostas de redução da jornada de trabalho das atuais 44 horas para 40 horas semanais e do fim da escala 6x1 adiou, para próxima segunda-feira (25), a apresentação do parecer do relator, o deputado Leo Prates (Republicanos-PB). Pelo cronograma original, o relator divulgaria seu texto na quarta-feira (20).

O adiamento ocorre em meio à pressão de setores do empresariado e de partidos da oposição e do chamado Centrão, que reúne legendas da direita tradicional, para incluir uma regra de transição de 10 anos, com redução do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para

os trabalhadores e exclusão de categorias consideradas essenciais.

O presidente da Comissão, deputado Alencar Santana (PT-SP), informou que precisa de mais tempo para negociar a regra de transição, mas que a data votação do texto, previsto para o dia 26 de maio na Comissão, está mantida.

“Se tivesse a definição, o relatório seria apresentado na quarta-feira, 20. Mas ainda não há. Há diálogos, sem dúvida alguma. São pontos a serem esclarecidos, são pontos a serem acordados, mas o sentimento, sem dúvida alguma, em especial, digo ao trabalhador, é que é pensando em você”, afirmou Santana. **Página 4**

Previsão do Tempo

Quinta: Nublado com chuva de manhã. À tarde e à noite pode garoar.

18°C
14°C



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,00
Venda: 5,00
Turismo
Compra: 5,03
Venda: 5,21

EURO

Compra: 5,81
Venda: 5,81

Novo bloqueio judicial automático de contas exige atenção de devedores



Foto: Parakeja/Visualizer/Agência Brasil

Página 4

STF rejeita pedido de destaque para revisão de aposentadorias do INSS

Página 6

Vestibular Unesp Meio de Ano registra 4,4 mil inscritos, aumento de 72,7% em relação a 2025

Página 2

Novas medidas do governo reforçam proteção das mulheres na internet

Página 6

Esporte

SP Open confirma participações de Bia Haddad Maia e Luísa Stefani

Após uma primeira edição histórica, a cidade de São Paulo receberá a elite do tênis feminino pelo segundo ano consecutivo. O SP Open, maior torneio de tênis feminino disputado no Brasil, retorna ao Parque Villa-Lobos entre os dias 12 e 20 de setembro para mais uma celebração da força feminina no esporte. Beatriz Haddad Maia e Luísa Stefani, as tenistas número 1 do Brasil em simples e duplas, já estão garantidas na segunda edição do WTA da maior cidade das Américas.

Beatriz Haddad Maia é a atual número 1 do Brasil e a grande queridinha da torcida local. Jogando em casa, Bia, que já foi número 10 do mundo em simples e duplas, vai em busca do seu 5º título de WTA da carreira. Além dos troféus conquistados em Nottingham, Birmingham, WTA Elite Trophy e Seul em simples, e outros oito nas duplas, Bia tam-

bém foi semifinalista em Roland Garros (2023) e finalista no Australian Open nas duplas (2022). Ela é a segunda brasileira da história com melhor ranking na WTA, atrás apenas da lendária Maria Esther Bueno. No ano passado alcançou as quartas de final no SP Open.

“É muito especial poder jogar um WTA na minha cidade, perto de pessoas queridas, da minha família e com toda a torcida. Dá sempre um friozinho na barriga, mas é muito gostoso. Espero poder estar junto com todas as brasileiras, não só da minha geração, e poder inspirar cada vez mais meninas para que tenham vontade de estar lá. O principal é desfrutar da semana e lembrar que ela é muito maior do que um sonho pessoal”, disse Bia.

Quem também já está garantida é a atual campeã do torneio de duplas, Luísa Stefani. A medalhista olímpica nos Jogos de Tóquio

foi campeã na primeira edição do SP Open ao lado de Timea Babos, ganhando o troféu criado por Ara Vartanian, e retorna ao torneio em busca da defesa do título, com parceira a confirmar. Hoje, Luísa ocupa o 9º lugar no ranking de duplas, sua melhor colocação da carreira, e vem de um grande começo de temporada. A brasileira, que voltou a fazer parceria com a canadense Gabriela Dabrowski, foi campeã no WTA 1000 de Dubai e semifinalista no Australian Open e nos WTA 1000 de Doha e Miami. No total, Luísa tem 14 títulos, além da conquista nas duplas mistas do Australian Open 2023 com Rafael Matos.

“A energia que vimos na primeira edição do SP Open foi algo muito especial. O público abraçou o torneio, lotou as arquibancadas e criou uma atmosfera ímpar para as jogadoras. Ter a Bia e a Luísa novamente no SP Open é muito simbólico, porque elas ajudaram a criar alguns dos momentos mais



Bia Haddad Maia

especiais no ano passado. Vê-las jogando em casa, com arquibancadas cheias e uma torcida tão apaixonada, foi um dos momentos mais marcantes da estreia do torneio e esperamos viver isso novamente em 2026”, disse Luiz Carvalho, codiretor do SP Open. Mais informações da segun-

da edição do WTA da maior cidade das Américas, como novidades do line-up, pré-venda e venda geral de ingressos, serão divulgadas em breve.

O SP Open é um torneio do circuito WTA 250 - uma das principais categorias do tênis feminino mundial - que voltou São Pau-

lo após um hiato de 25 anos.

O SP Open é mais um grande ativo que a IMM, principal empresa do País nos segmentos de esporte e entretenimento, trouxe para a cidade de São Paulo. A IMM é a realizadora também do festival gastronômico “Taste of São Paulo”, da São Paulo Fashion Week e das turnês do Cirque du Soleil.

O SP Open conta com o patrocínio máster da Claro, Heineken 0.0, ALLO, Shopping Villa-Lobos e Bradesco.

São patrocinadores também: Prudential, Mercedes-Benz, B3, Latam, Seara Gourmet e Accor. As marcas esportivas oficiais são Slyce e ASICS.

O torneio é incentivado pela Secretaria Especial do Esporte do Ministério do Esporte, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, e conta com o apoio da Prefeitura de São Paulo, via SPTuris.

27ª Copa Brasil de Kart: Inscrições com desconto do 1º lote serão encerradas nesta sexta-feira

A Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) divulgou nesta terça-feira (dia 19) a lista dos pilotos já confirmados na 27ª edição da Copa Brasil de Kart, que acontecerá entre 22 de julho e 1º de agosto no Kartódromo Internacional de Imperatriz, em Imperatriz (MA).

Já são quase 60 inscrições confirmadas e os núme-

ros devem aumentar nos próximos dias, em virtude do final do prazo para o desconto do 1º lote, que se encerra nesta sexta-feira (22).

Até esta data a taxa de inscrição é de 1.840 reais (Mirim, Cadete e Mini) e 2.990 reais para as demais categorias. Após o dia 22, as inscrições serão encerradas, podendo ser reabertas a critério da CBA, sujeita a rea-

juste de valores nas taxas de inscrição, conforme divulgado no regulamento.

As inscrições podem ser feitas por meio do link no site da CBA: <https://inscricoes.cba.org.br/pt/eventos/27a-copa-brasil-de-kart-2026-27a-copa-brasil-de-kart-2026>

A 27ª Copa Brasil de Kart começará com o Grupo 1, entre os dias 22 e 26 de julho, onde esta-

rão as categorias Mirim, Cadete, OKN Júnior, F4 Novato, OKN, F4 Sênior, F4 Super Sênior, F4 Grand Super Sênior, F4 Sênior 60+, Shifter Graduado, Shifter Sênior e Shifter Super Sênior.

Já no Grupo 2, entre os dias 28 de julho e 1º de agosto, haverá a briga pelos títulos da Mini, F4 Júnior, Novato, F4 Graduado, Sênior AM X30, Sênior

PRO X30, OKN Master, Super Sênior, Grand Super Sênior e Sênior 60+.

Os campeonatos de kart organizados pela Confederação Brasileira de Automobilismo (Copa Brasil e Brasileiro de Kart) têm o patrocínio do Banco BRB, o “Banco Oficial do Automobilismo Brasileiro”. A 27ª edição da Copa Brasil de Kart também conta com o

apoio oficial da Honda.

Saiba mais sobre a competição:

Programação: <https://cba.org.br/campeonato/downloads/245/587/programacao>

Regulamento: <https://cba.org.br/upload/downloads/876/regulamento-geral-27-copa-brasil-de-kart-2026-pdf>

Mais informações, acesse: www.cba.org.br

Gov. assina contrato da PPP de Travessias Hídricas

O Governo de São Paulo assinou o contrato da Parceria Público-Privada (PPP) do Sistema de Travessias Hídricas com o consórcio AcquaVias SP Travessias SPE S.A. Projeto da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), prevê a modernização de 14 linhas de transporte aquaviário em diferentes regiões do Estado, com investimento de aproximadamente em R\$ 2,5 bilhões.

A concessão vai permitir a renovação completa da infraestrutura e da frota que atendem milhões de paulistas e representam um estímulo ao desenvolvimento econômico das regiões

atendidas. A modernização dos serviços vai facilitar o transporte, impulsionar o turismo e fortalecer as economias locais de importantes cidades do litoral paulista, da região metropolitana de São Paulo e do Vale do Paraíba. A assinatura do contrato ocorreu na sexta-feira (15).

“O projeto da PPP das Travessias Hídricas representa um marco para a mobilidade e para a modernização da infraestrutura do Estado de São Paulo. Estamos levando mais eficiência, conforto, segurança e sustentabilidade para milhões de usuários que utilizam diariamente o sistema em diferentes regiões do estado”, reforça o secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.



Foto: Divulgação do SP/Divulgação

Projeto prevê modernização de 14 linhas aquaviárias com embarcações elétricas, melhorias operacionais e manutenção das tarifas atuais

A Acqua Vias SP será responsável por 14 linhas de travessias, beneficiando 11 milhões de passageiros e 10 milhões de veículos que são atendidos pelo sistema anualmente. Durante os 20 anos de concessão, estão previstos a aquisição de 45 novas embarcações, sendo a maioria delas 100% elétricas, o que prevê redução em até 18 mil toneladas anuais as emissões de CO₂.

O projeto também contempla a implantação de melhorias com foco no conforto do usuário, com a requalificação, climatização e ampliação de terminais, com foco em acessibilidade e áreas de ali-

mentação e atendimento ao público. Ainda estão previstos a implantação de novas oficinas de manutenção, centros de controle operacional, cabines automáticas de cobrança e sistemas avançados de automação e segurança.

Os benefícios também serão financeiros para a população, já que a concessão tem a garantia de melhorias com a manutenção da mesma base tarifária praticada atualmente. O projeto ainda manterá as gratuidades já existentes em todos os trajetos e vai deixar de cobrar a tarifa para os pedestres que utilizam a tradi-

cional travessia por balsas entre Santos e Guarujá. Atualmente, apenas os usuários com bicicletas têm direito a esse benefício, e com a concessão, essa realidade será transformada.

Com forte atuação em áreas turísticas, o projeto vai beneficiar áreas de grande relevância econômica e populacional, além de garantir melhor desempenho nas épocas de maior movimento. O modelo prevê que a concessionária reforce a frota em feriados e períodos de alta temporada, assegurando mais viagens e redução nas filas de espera.

As 14 linhas que receberão os investimentos estão em três regiões do estado:

Litoral: São Sebastião-Ilhabela, Santos-Guarujá, Santos-Vicente de Carvalho, Bertogiã-Guarujá, Cananéia-Ilha Comprida, Cananéia-Contintente, Iguape-Juréia, Cananéia-Ariri.

Região Metropolitana de São Paulo: João Basso-Riacho Grande, Bororé-Grajaú, Taquacetuba-Bororé.

Região de Paraíba (Vale do Paraíba): Porto Varginha, Porto Paraitinga, Porto Natividade da Serra.

O Governo de São Paulo recebeu na última semana, em Paris, na França, a certificação internacional Blue Dot Network (BDN) para o projeto da PPP de Travessias Hídricas, destacando a iniciativa como referência global em infraestrutura com altos padrões de sustentabilidade e

impacto socioambiental. A premiação foi entregue durante o OECD InfraDays 2026: Infrastructure Governance and the Blue Dot, realizado no Centro de Conferências da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A certificação é uma conquista inédita para o Brasil: foi o primeiro projeto nacional a obter o selo ainda na fase de modelagem e estruturação, antes mesmo da realização do leilão. O reconhecimento havia sido comunicado ao Governo de São Paulo no segundo semestre de 2025.

Desenvolvida pela OCDE em parceria com países como Estados Unidos, Japão e Reino Unido, a BDN reconhece projetos que estão alinhados com os Princípios do G20 para Investimentos em Infraestrutura de Qualidade, definindo rigorosos critérios de impacto ambiental (redução de emissões e proteção de ecossistemas), responsabilidade social (direitos trabalhistas, segurança e inclusão) e governança (anticorrupção, transparência e gestão responsável dos recursos públicos).

O reconhecimento amplia a credibilidade do projeto junto a investidores e organismos multilaterais, posicionando São Paulo na vanguarda global da infraestrutura verde, transparente e de alta qualidade, em sinergia com a agenda ambiental e de inovação conduzida pelo governo paulista. (Governo de SP)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Cristãos vereadores(as) dizem crer nas profecias da literatura bíblica, sobre um original anticristo comandando corruptos sistemas contra o Cristo. Além dos poderosos Putin (Rússia), Xi (China) e Trump (USA) ... tem falsas religiões e a ONU

PREFEITURA (São Paulo)
Cristão Ricardo Nunes diz crer nas profecias bíblicas, sobre um original anticristo comandando corruptos sistemas contra o Cristo. Além dos poderosos Putin (Rússia), Xi (China) e Trump (USA) ... tem falsas religiões e a ONU

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Cristãos deputados(as) dizem crer nas profecias bíblicas, sobre um original anticristo comandando corruptos sistemas contra o Cristo. Além dos poderosos Putin (Rússia), Xi (China) e Trump (USA) ... tem falsas religiões e a ONU

GOVERNO (São Paulo)
Cristão Tarcísio Freitas diz crer nas profecias bíblicas, sobre um original anticristo comandando corruptos sistemas contra o Cristo. Além dos poderosos Putin (Rússia), Xi (China) e Trump (USA) ... em falsas religiões e a ONU

CONGRESSO (Brasil)
Cristãos deputados(as) e senadores(as) dizem crer nas profecias bíblicas, sobre um original anticristo comandando corruptos sistemas contra o Cristo. Além dos poderosos Putin (Rússia), Xi (China) e Trump (USA) ... tem falsas religiões e a ONU

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Cristãos e presidente Lula e vice Alckmin dizem crer nas profecias bíblicas, sobre um original anticristo comandando corruptos sistemas contra o Cristo. Além dos poderosos Putin (Rússia), Xi (China) e Trump (USA) ... tem falsas religiões e a ONU

PARTIDOS (Brasil)
Cristãos e dirigentes dos partidos dizem crer nas profecias bíblicas, sobre um original anticristo comandando corruptos sistemas contra o Cristo. Além dos poderosos Putin (Rússia), Xi (China) e Trump (USA) ... tem falsas religiões e a ONU

JUSTIÇAS (Brasil)
Cristãos e membros das justiças dizem crer nas profecias bíblicas, sobre um original anticristo comandando corruptos sistemas contra a Justiça do Brasil. Além dos poderosos julgadores por todo o mundo, tem falsas religiões e a ONU

ANO 34
Na imprensa [Brasil] desde 1993, a coluna [diária] de política do jornalista Cesar Neto recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... como referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - " Entregue o seu caminho ao Senhor; confie nele, e ele agirá" Salmos 37:5

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00
Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR
Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress
A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Vestibular Unesp Meio de Ano registra 4,4 mil inscritos, aumento de 72,7% em relação a 2025

A Unesp divulgou a relação candidato/vaga do Vestibular Meio de Ano 2026, com 4.436 candidatos para 180 vagas, um crescimento de 72,7% em relação ao total de vestibulandos do exame anterior, com oferta de 144 vagas e 2.568 inscritos.

Novidade para este ano, o curso de língua e cultura chinesas, oferecido no câmpus em Assis, registra 18,1 candidatos por vaga. As 4 carreiras de engenharia em Ilha Solteira registram aumento no número de inscritos e totalizam procura de 22,2 por vaga para engenharia agrônoma, 21,8 para civil, 16,9 para mecânica e 14,8 para elétrica. A busca por estas carreiras variou de 10,1 a 16,0 por vaga no exame anterior. O número de treineiros é de 1.057 neste ano, 54,8% a mais que os 683 vestibulandos de 2025.

Os interessados podem conferir a relação candidato/vaga completa nos sites da Unesp e da Fundação Unesp, onde também está disponível o Manual do Candidato, com calendário, regras e orientações gerais sobre o certame.

A prova da primeira fase do Vestibular Meio de Ano será aplicada no domingo, 24 de maio, nas cidades de São Paulo, Assis, Ilha Solteira, Bauru, São José do Rio Preto e São José dos Campos. A consulta de local de prova está disponível no site da Unesp. Os candidatos convocados para a segunda fase farão novas provas em 20 e 21 de junho, nos mesmos municípios.

A lista de aprovações no Vestibular Meio de Ano 2026 será publicada em 10 de julho. As matrículas serão realizadas, de forma virtual, de 13 a 29 de julho.

O Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública destina 50% das vagas de cada curso de graduação da Unesp para alunos que tenham feito todo o ensino médio em escola pública, sendo que 35% das vagas desse sistema são destinadas a pessoas que se autodeclararem pretas, pardas ou indígenas. Os estudantes do ensino público representam cerca de



Foto: Divulgação do Governo de SP

A lista de aprovações no Vestibular Meio de Ano 2026 será publicada em 10 de julho.

55% das matrículas. A Unesp é uma universidade pública e gratuita que está entre as maiores e melhores do país e da América Latina. Presente em 24 cidades do estado de São Paulo, com 34 unidades universitárias, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária em todas as grandes áreas do conhecimento. Para tirar dúvidas sobre o vestibular, o candidato pode fazer contato pelo link "Fale Conosco" do site da Unesp: www.unesp.com.br/FaleConosco. Também pode acessar os sites vestibular.unesp.br e www.unesp.com.br. Para obter informações sobre os cursos de graduação da Unesp, basta acessar a página do Guia de Profissões em www.unesp.br/guia-deprofissoes. (Governo de SP)

Gov. abre captação de recursos para projetos culturais pelo ProAC ICMS 2026

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo informa que foi aberta a captação de recursos para projetos culturais aprovados no âmbito do ProAC ICMS 2026. O limite global disponibilizado para apoio financeiro a iniciativas culturais será de R\$ 100 milhões.

A modalidade funciona por meio de patrocínio incentivado e benefício fiscal. Empresas sediadas no Estado de São Paulo podem apoiar iniciativas culturais utilizando parte do valor devido de ICMS, desde que estejam devidamente credenciadas e habilitadas no sistema.

A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado no dia 11 de maio, por meio da Resolução SFP-06, da Secretaria da Fazenda e Planejamento. Os projetos aptos à captação são iniciativas previamente aprovadas no ProAC ICMS, após análise técnica realizada por comissão especializada, que avalia



Foto: Divulgação do Governo de SP

O ProAC ICMS é um dos principais mecanismos de fomento cultural do Estado de São Paulo e possibilita o financiamento de projetos em diferentes segmentos, como teatro, dança, música, circo, literatura, audiovisual, patrimônio cultural e exposições

critérios como compatibilidade de custos, capacidade de execução, conformidade com a legislação e relevância pública e artística.

O ProAC ICMS é um dos principais mecanismos de fomento cultural do Estado de São Paulo

plando as possibilidades de investimento no setor cultural paulista. Em 2026, o Programa de Ação Cultural (ProAC) completa 20 anos como uma das principais políticas públicas voltadas ao fortalecimento da produção cultural no estado, com ações de incentivo e financiamento que alcançam diferentes segmentos artísticos e regiões paulistas.

Os patrocinadores habilitados poderão consultar e escolher os projetos disponíveis para captação por meio da plataforma Vitrine de Projetos, que reúne iniciativas culturais aprovadas em diferentes segmentos e regiões do estado. A ferramenta permite pesquisas por área cultural e município, além do contato direto entre patrocinadores e proponentes. Para conhecer, acesse: www.vitrinedeprojetos.cultura.sp.gov.br

Para obter mais informações sobre o Programa de Ação Cultural, basta acessar o site www.proac.sp.gov.br. (Governo de SP)

Contratações de prefeituras puxam queda do salário médio no setor público

As prefeituras brasileiras contrataram mais trabalhadores formais em 2025 do que a soma das empresas privadas não estatais, segundo dados da Rais (Relatório Anual de Informações Sociais) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego na semana passada.

O avanço das contratações municipais —principalmente de trabalhadores temporários e com salários menores —ajudou a derubar em 2,3% a remuneração média do setor público no período, apesar do mercado de trabalho aquecido.

Só a administração pública municipal abriu 1,18 milhão de vínculos formais no ano passado, ante 1,03 milhão no conjunto das empresas privadas não estatais. No total, o emprego formal cresceu 5% em 2025, com 2,8 milhões de novas vagas.

No setor privado, a remuneração média caiu 0,3%, e na média total dos trabalhadores, caiu 0,5%. O mês de referência da Rais é dezembro de 2025.

Segundo especialistas, a redução da renda média não significa necessariamente corte generalizado de salários, mas uma mudança no perfil dos trabalhadores contratados.

Na apresentação dos dados, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que o funcionalismo federal cresceu 7,2% em 2025, enquanto o estadual avançou 10,3% e o municipal, 18,2%.

Para Joice Toyota, diretora

executiva da Motriz, organização voltada à formação de profissionais do setor público, o crescimento das contratações municipais está ligado à ampliação de atribuições das prefeituras em áreas como saúde, educação e assistência social.

Também há um movimento das prefeituras para reforçar a atuação na segurança pública com as guardas municipais. São funções que demandam mais mão de obra.

Parte relevante dessa expansão ocorreu por meio de contratos temporários, que costumam pagar salários menores do que os cargos ocupados por servidores concursados.

Segundo a Rais, os municípios contrataram 755 mil trabalhadores temporários em 2025. Foi, proporcionalmente, o tipo de vínculo que mais cresceu no ano, com alta de 68%.

Toyota afirma que esse modelo oferece mais flexibilidade para os gestores públicos, já que os processos seletivos são mais simples do que concursos. Segundo ela, em algumas cidades, o mecanismo também pode abrir espaço para uso político das contratações.

“A pessoa é alocada em qualquer função, às vezes até aleatoriamente, mas na prática está ajudando na campanha e recebe um salário baixo”, disse.

Para Daniel Duque, pesquisador do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação

Getúlio Vargas), a expansão das contratações também está ligada ao aumento de gastos públicos e transferências para estados e municípios nos últimos anos.

Ele afirma que o fim do teto de gastos e a transição para o arcabouço fiscal, aliados a um aumento do PIB após o fim da pandemia, fizeram com que os municípios contratassem mais.

Para Toyota, a tendência de contratações nas prefeituras deve continuar nos próximos anos, mas pode ser que as questões fiscais passem a ser uma restrição para que esse crescimento não seja da mesma dimensão.

Duque, que vê as contratações como uma consequência de política fiscal, diz considerar que a situação mudou, porque agora o setor público em geral se vê obrigado a segurar gastos.

Além do setor público, mudanças no perfil das contratações também afetaram a renda média no mercado privado.

A diminuição da média salarial, tanto no setor público como no privado, aconteceu porque o perfil dos trabalhadores mudou, afirma Vitor Hugo Miro, que também é pesquisador do FGV Ibre. “O termômetro é que o salário diminuiu, mas por trás disso está a mudança de composição”, diz.

O crescimento mais forte do emprego formal nas regiões Norte e Nordeste também contribuiu para o resultado. Nessas regiões, onde os salários médios são menores, o número de vínculos cres-

ceu 10,1%, mais do que o dobro da média nacional.

Outros tipos de contratação de menor remuneração também avançaram, como aprendizes, trabalhadores com jornada reduzida e contratos intermitentes, que chegaram a 539 mil vínculos ativos.

A Rais mostra ainda crescimento de 11% no número de trabalhadores de até 17 anos e aumento da participação de pessoas com 60 anos ou mais, movimento associado ao adiamento da aposentadoria ou ao retorno de aposentados ao mercado de trabalho.

Apesar da queda da remuneração média, a massa salarial cresceu em 2025 devido ao aumento do número total de trabalhadores formais.

O país encerrou o ano com quase 60 milhões de vínculos ativos, o maior estoque da série histórica da Rais.

Nelson Marconi, coordenador do curso de graduação em administração pública da FGV, afirma que outro fator que pode ter contribuído para a queda da remuneração real é a inflação.

Ele diz que essa situação de desemprego em baixa com o salário real em queda é incomum no Brasil. “Na pandemia ocorreu justamente o contrário, teve uma queda de emprego com aumento de salário médio, justamente porque os trabalhadores com menos qualificação perderam as vagas [naquela época].” (Folhapress)

Entenda como funciona o Move Aplicativos para motoristas e taxistas



O governo federal disponibilizou R\$ 30 bilhões para o programa Move Aplicativos, iniciativa que faz parte do programa Move Brasil, para ajudar motoristas de aplicativos e taxistas a comprarem veículos novos. O acesso às linhas de crédito do programa depende do cumprimento de algumas regras, tanto para os profissionais como para o tipo de veículo a ser financiado.

A Medida Provisória nº 1.359, publicada na terça-feira (19) no Diário Oficial da União, destina recursos da União para a criação de linhas de financiamento com taxas de juros mais baixas do que as praticadas no mercado.

A iniciativa tem como público-alvo motoristas de transporte remunerado privado individual, taxistas e cooperativas de táxi, com o objetivo de viabilizar a aquisição de veículos automotores novos que atendam a critérios de sustentabilidade ambiental, social e econômica.

As condições dos financiamentos, como taxas de juros, prazos e carência, serão definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Cada beneficiário poderá contratar financiamento para apenas um veículo, o limite será de um automóvel por cooperado.

Condições

No caso dos motoristas de aplicativo, será necessário comprovar atividade mínima na plataforma, com cadastro ativo há pelo menos 12 meses e comprovação de corridas no período. Os taxistas deverão apresentar regularidade cadastral e fiscal.

O programa prevê condições mais vantajosas em comparação ao mercado tradicional de crédito para veículos.

Entre os principais parâmetros divulgados estão:

Financiamento de carros novos de até R\$ 150 mil

Prazos que podem chegar a até 72 meses

Possibilidade de período de carência

Juros abaixo das taxas praticadas no mercado

Os veículos financiados deverão atender a critérios de sustentabilidade ambiental, podendo incluir modelos flex, híbridos, elétricos ou movidos a etanol.

A medida também abre a possibilidade de condições diferenciadas para mulheres, com taxas menores e prazos mais favoráveis, além da inclusão de itens de segurança no financiamento.

Adesão

O processo de acesso ao fi-

nanciamento foi desenhado para ser digital e simplificado. A adesão será feita por meio de plataforma eletrônica, com autorização do interessado para o compartilhamento de dados necessários à análise.

Para motoristas de aplicativo, a confirmação do cumprimento dos critérios será feita pelas próprias plataformas. No caso dos taxistas, a validação ocorrerá com base em dados da Receita Federal.

Após a solicitação, o interessado deverá receber uma resposta informando se atende aos requisitos do programa. Em caso positivo, poderá procurar uma instituição financeira habilitada para contratar o financiamento.

Prazo e regras adicionais

A medida provisória estabelece que os financiamentos deverão ser contratados em até 120 dias a partir da publicação. Além disso, os veículos elegíveis precisam ser habilitados previamente pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, que poderá exigir contrapartidas das montadoras, como descontos mínimos para participação no programa.

Crédito para motoristas e taxistas

Até R\$ 30 bilhões

Carros de até R\$ 150 mil

Juros abaixo do mercado

Prazo de até 72 meses

Quem pode participar

Motoristas de app (12 meses + 100 corridas)

Taxistas com licença ativa

Cooperativas de táxi

Regras

1. Veículo por beneficiário

Carro deve ser novo

Modelos sustentáveis

Como solicitar o crédito

1. Acessar a plataforma do programa

Solicitação feita pela internet, via portal oficial do governo

2. Autorizar o uso de dados

Consentimento para verificação automática de elegibilidade

3. Aguardar análise

A resposta sobre enquadramento no programa é enviada ao usuário

4. Escolher o veículo

Carro deve ser novo, dentro do limite e das regras do programa

5. Procurar banco credenciado

Financiamento é contratado junto a instituição financeira

6. Finalizar o contrato

Após aprovação do crédito, o veículo pode ser adquirido (Agência Brasil)

Ministro teme impacto de redução do INSS Patronal na Previdência

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, manifestou preocupação com a proposta parlamentar que visa internet temporariamente os empregadores de pagar a Contribuição Previdenciária Patronal, o chamado INSS Patronal.

“Me preocupo muito com qualquer coisa que tire recursos da Previdência Social”, disse Queiroz ao participar, nesta quarta-feira (20), do programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

A emenda parlamentar à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019 —que trata da redução da jornada de trabalho no Brasil, extinguindo a chamada jornada 6x1 —condiciona uma série de contrapartidas fiscais e trabalhistas à redução gradual do limite da jornada semanal de trabalho, de 44 horas, para 40 horas. A emenda foi apresentada pelo deputado federal Sérgio Turra (PP-RS) e apoiada por 175 deputados.

Além da isenção temporária e escalonada do pagamento de 20% sobre os salários dos em-

pregados, contratados a partir da eventual aprovação da PEC, a emenda propõe que a alíquota da contribuição patronal para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) seja reduzida dos atuais 8% para 4%.

Os 176 deputados federais signatários da proposta querem que a PEC 221 assegure aos empregadores —“em caráter compensatório” — a redução proporcional da alíquota da Contribuição do Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrente dos Riscos Ambientais do Trabalho (Girat), o antigo Seguro de Acidente de Trabalho (SAT), que financia aposentadorias concedidas e benefícios previdenciários concedidos em casos de acidentes de trabalho.

A exemplo da proposta original do Palácio do Planalto, a emenda fixa o limite semanal de trabalho em 40 horas, mas preserva “a possibilidade de compensação de horários e de ajustes de jornada por negociação”. Ou seja, defende a prevalência do “negociado sobre o legislado”. Além disso, estabelece tratamen-

to específico para as atividades consideradas essenciais, que, com a eventual aprovação da emenda, terão que ser regulamentadas por lei complementar, “facultada a compensação de horários e a alteração da jornada, mediante convenção ou acordo coletivo de trabalho”.

Ao se referir exclusivamente às propostas de compensação fiscal e trabalhista que, se aprovadas, impactariam a Previdência Social, o ministro Wolney Queiroz afirmou que, se for obrigado a abrir mão de receitas fiscais, o governo federal possivelmente terá que cortar outras despesas não obrigatórias, como os investimentos em infraestrutura.

“Pagamos R\$ 83 bilhões por mês em benefícios [previdenciários]. São R\$ 1,14 trilhão por ano”, disse Queiroz.

O ministro ressaltou que quase metade (47%) do gasto primário federal é destinado a custear despesas obrigatórias com a Previdência Social. “Qualquer coisa que impacte a Previdência Social tem que ser muito bem pensada, muito bem medida. Temos que ter

Airbnb inclui hotéis, delivery e aluguel de carros para tentar crescer sob pressão

Nos últimos anos, uma das principais barreiras para o crescimento do Airbnb no setor de hospedagem eram os hotéis. O desafio era fazer o turista considerar alugar um apartamento ou quarto na hora de viajar em vez de uma rede tradicional.

Até o ano passado, a companhia vinha perdendo essa disputa por 9 a 1: os hotéis concentravam nove de cada dez noites de hospedagem pelo mundo, segundo cálculos internos. Então a estratégia mudou e o que era rivalidade começa a ganhar ares de parceria.

O Airbnb anunciou nesta quarta-feira (20) que está adicionando hotéis à sua plataforma e incluindo uma série de serviços do delivery de supermercado ao aluguel de carros — que buscam capturar todo ciclo do turismo.

As novidades, que não estarão disponíveis no Brasil por enquanto, apontam para uma tentativa de expansão da companhia num momento de crescente pressão regulatória.

O anúncio oficial foi feito pelo CEO e cofundador do Airbnb, Brian Chesky, em evento na sede da companhia, em San Francisco.

Em cidades como Nova York,

Paris, Londres e Madrid, o Airbnb passa agora a disponibilizar opções de hotéis no aplicativo. Por ora, a companhia vai permitir apenas a entrada do que vem chamado de “hotéis boutique e independentes”, selecionados com base na localização, design e experiência.

Hotéis tradicionais e de grandes redes não serão incluídos — ao menos por enquanto. A ideia, segundo a empresa, é manter as opções de hospedagem “com a cara do Airbnb”.

Segundo a companhia, não há previsão de quando essa novidade chegará ao Brasil. No entanto, o aplicativo do Airbnb já tem hoje pousadas e quartos de redes comerciais listados.

O movimento acontece num momento em que o Airbnb enfrenta um cerco regulatório global motivado por impactos no mercado imobiliário e no planejamento urbano. No Brasil, o tema começou a se intensificar recentemente — com debates sobre tributação municipal e uso irregular de moradias populares na plataforma. Mas cidades como Nova York, Paris e Barcelona já restringem alguns de curta temporada há alguns anos.

Incluir hotéis é uma forma de continuar operando nessas cidades.

Além dos hotéis, o Airbnb também ampliou a lista de serviços que podem ser acessados por meio do aplicativo. A ideia é que as pessoas usem o aplicativo não só para encontrar um lugar para ficar, mas também na hora de se locomover, fazer compras e explorar a cidade.

Em locais selecionados, o hóspede vai poder pedir uma entrega de supermercado antes mesmo de sugar o apartamento.

Também será possível reservar um serviço de carro particular para levar ou buscar no aeroporto.

Outra novidade é a inclusão de aluguel de carros. Segundo uma pesquisa do Airbnb, 25% dos hóspedes da plataforma alugam um veículo ao viajar.

A partir do segundo semestre deste ano, o app vai mostrar veículos disponíveis para aluguel. Esse serviço será lançado nos EUA, França, Itália, Espanha e Austrália.

A caminhada do Airbnb para além do que era o “coração do negócio” não é exatamente uma novidade. Os anúncios desta quarta, na verdade, aprofundam a estratégia dos últimos anos.

“A metamorfose” é uma tentativa de deixar de ser apenas um site de hospedagem para se tornar um “superapp” de viagens e serviços variados.

No ano passado, o Airbnb anunciou uma ampla reformulação de seu aplicativo, que passou a oferecer reservas de serviços como personal trainer, cabeleireiro, maquiador e chef de cozinha.

A estratégia também é uma resposta a investidores insatisfeitos com a estagnação no crescimento da empresa. Em 2025, o Airbnb aumentou sua receita em 10% em relação ao ano anterior, o ritmo mais lento desde o início da pandemia. O próprio CEO chegou a dizer que “não estava feliz” com o nível de crescimento e que planejava “adicionar muitos negócios” para expandir.

Diante do frenesi da inteligência artificial que atinge o Vale do Silício, o Airbnb também busca a melhor forma de navegar a onda.

Por ora, a empresa diz estar aprimorando o aplicativo com tecnologia de IA para ajudar os hóspedes a encontrar o melhor anúncio e planejar a viagem. Um assistente de voz para situações de problema também está previsto para ser lançado. (Folhapress)

Ypê orienta consumidores a não usarem descartar produtos de lote 1

STF rejeita pedido de destaque para revisão de aposentadorias do INSS



O ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), retornou na terça-feira (19) um pedido de destaque (remessa ao plenário físico), restabelecendo a rejeição de mais um recurso sobre a revisão da vida toda em aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Em julgamento virtual realizado entre os dias 1 e 11 de maio, os ministros rejeitaram, por 7 votos a 1, um quarto embargos de declaração apresentado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM). A decisão foi tomada na ação direta de inconstitucionalidade 2.111.

O relator foi acompanhado pelos ministros Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux. Apenas Toffoli votou em favor dos aposentados, no sentido de garantir a revisão de aposentadorias para quem acionou a Justiça entre os anos de 2019 e 2024.

Fachin, contudo, havia pedido destaque da ADI, medida que faria o julgamento recomençar do zero no plenário físico, em data não definida. Com a retirada desse destaque, volta a prevalecer o entendimento da maioria já formada, pela rejeição do recurso.

Prevaleceu ao final o entendimento do relator, ministro Nunes Marques, que considerou o recurso protelatório e afirmou que o tema já foi "amplamente debatido" pelo Supremo, que já negociou mais de uma vez,

A empresa Ypê divulgou novo comunicado com orientações aos consumidores que têm em casa os produtos da marca com lote de final 1, recentemente envolvidos em episódio de contaminação. A recomendação é que os consumidores guardem os itens adequadamente, não os utilizem e nem os descartem até novas orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Os produtos envolvidos são lava-roupas líquido, lava-louças líquido e desinfetantes. Caso o consumidor prefira, a Ypê seguirá realizando o ressarcimento dos produtos, conforme orientações disponíveis nos canais oficiais ou preenchimento do formulário no site.

"Em respeito às determinações da Agência e ao compromisso da empresa com a segurança de consumidores, clientes e par-

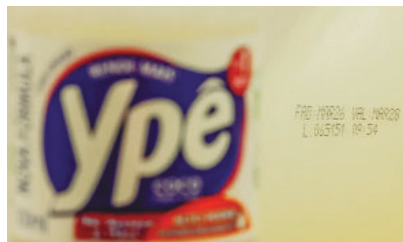


Foto: Jouberton Alves/Agência Brasil

ceiros comerciais, a Ypê já comunicou toda a sua cadeia de distribuição e varejo para que os produtos abrangidos sejam imediatamente segregados e armazenados em áreas específicas, sem exposição à venda ou comercialização ao consumidor", diz a Ypê.

A empresa afirmou ainda que

continua colaborando com as autoridades sanitárias, fornecendo informações técnicas, documentos e análises necessárias para esclarecer o caso. Além disso, informou que continuará adotando todas as medidas para demonstrar a conformidade dos produtos.

Novas medidas do governo reforçam proteção das mulheres na internet

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, na quarta-feira (20), decreto que visa reforçar a proteção das mulheres no ambiente digital. O texto disciplina os deveres das plataformas digitais diante de crimes de violência contra mulheres na internet e institui mecanismos para prevenção e combate à essas violências online.

Lula sancionou, ainda, quatro leis voltadas à ampliação da proteção das mulheres e ao fortalecimento dos mecanismos de responsabilização de agressores. As novas regras:

Criam o Cadastro Nacional de Agressores
Ampliam hipóteses de afastamento imediato do agressor do convívio com a vítima

Endurecem ações contra criminosos que continuam ameaçando mulheres mesmo após a prisão

Reduzem burocracias para acelerar a efetivação de medidas protetivas e decisões judiciais.

Os atos ocorreram em cerimônia no Palácio do Planalto para marcar os 100 dias do Pacto Nacional Brasil Contra o Femicídio, lançado em fevereiro pelo governo federal, o Congresso Nacional e o Poder Judiciário.

Lula defendeu a inclusão do tema do machismo e combate à violência contra a mulher no currículo escolar e ações que promovam uma mudança cultural nas relações de gênero. No Brasil, cerca de 70% das agressões contra mulheres ocorrem dentro de casa.

"O homem não se deu conta de que o crime é uma doença das mais violentas que nós temos [...]. Tem gente que tem ciúmes de não deixar a mulher tomar um chopp com os amigos depois do traba-

lho, que não deixa a mulher no campo de futebol, não deixa a mulher no show, que não deixa a mulher no teatro, por ciúmes. Isso tem que ter tratamento", disse o presidente. "Como é que a gente vai vencer essa coisa se não for pela educação?", acrescentou.

Pacto
O Pacto Nacional Brasil Contra o Femicídio prevê atuação coordenada e permanente entre os Três Poderes com o objetivo de prevenir a violência contra meninas e mulheres no Brasil. Ele ainda reconhece que a violência contra mulheres no país figura como uma crise estrutural que não pode ser enfrentada por ações isoladas.

"O que nós estamos provando aqui é que o silêncio e a omissão não ajudam. O que nós estamos percebendo aqui é que quando o Estado mostra que ele está cumprindo com as suas obrigações, as pessoas passam a confiar", disse o presidente Lula.

O presidente ressaltou que o problema não é só da mulher que é vítima ou da menina que é vítima, mas o problema é da comunidade. "Todo mundo tem que se sentir violentado quando uma menina de 12 anos é violentada".

Violência na internet
O decreto de proteção das mulheres no ambiente digital cria mecanismos de acompanhamento do dever das plataformas de prevenir e agir com celeridade para conter situações de violência contra mulheres em seus serviços oferecidos.

A partir de agora, as empresas deverão atuar para coibir a disseminação de crimes, fraudes e violências em seus conteúdos e reduzir eventuais danos



Foto: Euzébio Rodrigues-Pozzoboni/ABR

causados às vítimas, especialmente em situações de exposição de imagem de nudez não consentida, ainda que criada por inteligência artificial (IA), de nudez de meninas e mulheres, ameaça, perseguição e assédio coadornado.

O decreto também determina que plataformas mantenham canal específico, permanente e de fácil acesso para denúncia de conteúdos íntimos divulgados sem consentimento, com previsão de retirada do material em até duas horas após a notificação.

As empresas também deverão preservar provas e informações necessárias para investigações e responsabilização dos autores.

Os canais de denúncia também deverão informar, de maneira clara e acessível, sobre o serviço Ligue 180 - Central de Atendimento à Mulher.

A vedação ao uso de inteligência artificial para produção de imagens íntimas falsas ou sexualizadas de mulheres também passa a integrar o escopo das medidas preventivas exigidas das plataformas. O objetivo é enfrentar o crescimento de deepfakes sexuais, que também foram tomadas crime pelo Congresso Nacional.

"A Ypê reitera, ainda, seu compromisso histórico e inegociável com a qualidade, a transparência, a segurança dos consumidores e a responsabilidade sanitária, valores que sempre orientaram sua atuação ao longo de décadas de relacionamento com a sociedade brasileira", ressalta o comunicado.

Entenda o caso
No último dia 7, a Anvisa suspendeu a fabricação, a comercialização e a distribuição de lotes de produtos da marca Ypê com numeração final 1, por estarem contaminados com a bactéria *Pseudomonas aeruginosa*. Essa bactéria é resistente a antibióticos e pode causar uma série de problemas em pessoas imunocomprometidas e pacientes com problemas crônicos. (Agência Brasil)

Saiba como se proteger de golpes digitais



Foto: Marechal Casati/ABR

O governo federal lançou, na terça-feira (19), um kit com orientações sobre privacidade e segurança da informação. A intenção é ajudar na identificação de mensagens falsas, links suspeitos, tentativas de fraude e roubo de senhas.

A série de materiais educativos inclui gibis, vídeos e sete novas publicações, entre normas, guias e políticas. Todo o material está disponível na página do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI).

A iniciativa é do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Segundo a pasta, a proposta é aproximar o tema da segurança da informação do dia a dia da população, especialmente de públicos que acessam serviços públicos pela internet, usam aplicativos de mensagem e podem ser alvo de golpes digitais.

Revista em quadrinhos
Um dos principais destaques

da iniciativa é a revista em quadrinhos Phishing e Golpes Cibernéticos, primeiro gibi lançado pela Secretaria de Governo Digital (SGD) sobre o tema. O ministério deverá lançar ainda outros dez gibis voltados à educação digital.

A publicação mostra como criminosos atuam para roubar dados de cidadãos por meio de mensagens falsas, links suspeitos e tentativas de fraude. Ao longo das páginas, os leitores também recebem orientações práticas sobre como identificar riscos e se proteger no ambiente digital.

Além dos materiais voltados à população, o MGI também disponibilizou novas publicações destinadas a gestores e servidores públicos que atuam no Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp). (Agência Brasil)

Manifestação no Aeroporto de Guarulhos pede fim da escala 6x1

Protesto pedindo o fim da escala 6x1 ocorreu na manhã da quarta-feira, (20) no Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo. Com faixas, cartazes e batucade, os manifestantes desfilaram pelo saguão do aeroporto gritando "Fim da 6x1".

O protesto contou com a participação da Federação dos Trabalhadores em Serviços, Associação e Conservação Ambiental, Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo (Femaco), do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Prestadoras de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo do Estado de São Paulo (Sinteatata), da Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços, Associação e Conservação, Limpeza Urbana, Ambiental e Áreas Verdes (Fenascon) e do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Associação e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo (Siamaco-SP).

Para o presidente do Sintea-



Foto: Trabalho/Polityna/Siemaco-SP

ta, Cristiano Rodrigo, a luta pelo fim da escala 6x1 vai "muito além de uma reivindicação sindical".

"Estamos falando de saúde física, saúde mental, convivência familiar e dignidade humana. O trabalhador não pode viver apenas para trabalhar. Quem acordada de madrugada, enfrenta jornadas exaustivas e mantém serviços essenciais funcionan-

do diariamente também precisa ter tempo para descansar, estudar, cuidar da família e viver com qualidade de vida."

Jornadas exaustivas

Segundo os sindicatos, o ato serviu também para denunciar jornadas consideradas exaustivas e cobrar por mudanças nas relações de trabalho.

"A 6x1 é uma jornada que prejudica muito o trabalhador em sua essência, porque ele não consegue ter tempo para a sua família e para si. Isso desumaniza toda a cadeia produtiva", ressaltou Paulo Henrique Oliveira, diretor da Fenascon.

Para o presidente do Sinteatata, a mobilização desta quarta-feira (20) serviu para demonstrar a mobilização dos trabalhadores sobre o tema. "O Congresso Nacional precisa ouvir as ruas, ouvir quem sustenta a economia todos os dias com esforço e dedicação. O fim da escala 6x1 representa um avanço social necessário e urgente para o Brasil", afirmou Rodrigo.

Além de protestar contra a escala 6x1, os manifestantes também pediram aprovação do projeto de lei 4146, de 2020, que regulamenta a profissão dos trabalhadores da limpeza urbana e garis. O projeto está em tramitação no Congresso Nacional. (Agência Brasil)